

ACTA Nº 067/2020 – ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 01 DE ABRIL DE 2020 – QUADRIÉNIO 2017/2021. -----

Ao dia 01 de abril do ano dois mil e vinte, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu na Delegação Norte, o Executivo da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, com a presença dos seguintes elementos; José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, Amadeu de Sá Matias da Silva, Augusto de Castro Moreira, Olindina Novo, Manuel da Silva Viana, Bruno Novo e Estêvão Marcos Guerra Liberal. -----

Da Ordem de Trabalhos faziam parte os seguintes pontos: -----

- . 1- **Leitura, Aprovação e Assinatura da Ata da reunião anterior.**-----
- . 2- **Estado de Emergência – ponto de situação** -----
- . 3- **Feira dos grossistas**-----
- . 3- **Obras e Projectos.** -----
- . 4- **Procedimento disciplinar** -----
- . 5- **Subsídios** -----
- . 6- **Outros assuntos** -----

. 1- Aberta a sessão, José Ricardo Silva cumprimentou os presentes e deu início à reunião. Leu a ata nº 66, de 11 de março de 2020, que foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os elementos presentes. -----

. 2-. **Cabazes de Emergência:** O Presidente propôs ao Executivo a aprovação do enriquecimento dos cabazes de Emergência habitualmente dados pela Junta de Freguesia. É preciso ter em conta que o cabaz deve poder sustentar uma das três tipologias de famílias. Também é necessário ter em conta que o corrente Estado de Emergência é impeditivo de procura de emprego ou de alteração significativa da sua situação social. O Cabaz de Emergência é muitas vezes o único meio de sustento destas pessoas, daí termos acrescentados frescos: carnes, fruta e legumes. Propôs também o apoio na aquisição de outros bens essenciais, nomeadamente gás, já que temos tido algumas solicitações nesse sentido. Aprovado por todos os presentes.-----

Apoio telefónico a pessoas em estado de isolamento social: O Presidente informou que os funcionários do Gabinete de Inclusão e Ação Social continuam o contacto com os séniores das três freguesias, com especial cuidado com aqueles já sinalizados, sem retaguarda familiar ou a viver sozinhos. A Junta tem acompanhado essas situações semanalmente por telefone, mas há casos em que não há forma de contactar. Para isso propõe a aquisição de telemóveis pré-pagos, que serão entregues a essas pessoas de modo a conseguir manter o contacto. Aprovado por todos os presentes-----

CTT: Foi proposto pelos CTT que a Junta de Freguesia fizesse o pagamento ao domicílio de reformas, obrigando à assinatura de documentos de aceitação dos vales. No caso de haver contágio do carteiro, esta necessidade de contato presencial criaria um foco de propagação da doença intolerável. Proponho recusar esta solução, pelo risco que acarreta. Tendo em conta que os CTT são um serviço fundamental, proponho que se continue a fazer a distribuição e se abra a loja de Argivai dos CTT em horário reduzido. A loja de Beiriz não será possível abrir, por falta de pessoal qualificado, já que é uma loja com procedimentos informatizados e os dois funcionários com formação, Renata da Fonte e André não estão em serviço presencial. Se os CTT concordarem, será possível continuar a pagar vales, abonos e reformas nas duas Freguesias de Beiriz e Argivai, utilizando os procedimentos manuais de Argivai. Aprovado por unanimidade.-----

Feira das Moninhas: Em decorrência do atual estado de Emergência teremos de continuar a manter fechada a Feira das Moninhas de segunda feira. O Presidente disse ainda ser da mais absoluta justiça que se isente do pagamento os Feirantes, já que estão impedidos de fazer a feira e perguntou se todos concordavam com esta medida. Esta é

uma decisão fácil, mas muito complicada em termos dos objetivos de investimento desta Junta, que deixará assim de receber uma grande parte das suas receitas anuais. Acresce a isto o cancelamento dos Terrados de S. Pedro. Aprovado por todos.-----

3. Feira dos Grossistas: O Presidente disse ter visitado a Feira dos Grossistas, que se realiza entre as 06:00 e as 09:00 da manhã e verificou que se estão a cumprir os trâmites acordados de afastamento dos camiões de venda e que a afluência se resume a retalhistas que vão lá para abastecer as lojas que se mantêm abertas. Propõe que se mantenha aberta esta feira e se isente também do pagamento do mês de Março, já que nitidamente se faz muito pouco negócio e é necessário incentivar os grossistas a continuar a sua atividade. Aprovado por todos.-----

4. Rio da Fonte Nova: fica esta semana pronto o restauro do Tanque das Lavadeiras da Fonte Nova. Uma obra que vai de encontro aos nossos objectivos de resgatar a história e identidade das Freguesias, a par dos apoios para a Festa de S. Gonçalo e Sra. do Rosário, da Comemoração do Dia de Beiriz e do apoio ao Festival Gastronómico do Pap'Arroz. Todo o Tanque foi lavado e areado, o chão foi revestido a granito e a cobertura de chapa e vigas de cimento, foi substituída por um telheiro em madeira e telha. -----

Rio de Belém: ficam também prontos com o apoio do município que deu o material, e com a ajuda inestimável de dois beneméritos o sr. Manuel Subida, que cedeu parte do terreno, e especialmente o sr. António Morim que chamou primeiro a atenção do que ali estava e depois cedeu também um dos terrenos que agora estão integrados naquela obra. O complexo de Tanques de Lavar ficou muito beneficiado com os revestimentos graníticos e ajardinamento, e instalou-se também no arruamento a canalização para ligar ao saneamento público. -----

Tanque Lavadeiras da Pedreira: O Presidente disse que estamos, apesar de tudo, em condições de dar início às obras de beneficiação do Tanque de Lavadeiras, na Rua da Tapada, Beiriz. O local tem sido alvo de vandalismo e grande degradação dos materiais de revestimento que o desvirtuam por completo. À semelhança do que foi feito noutros locais, pretende-se criar mais um espaço de convívio e lazer, que simultaneamente resgate o cariz rural e histórico da freguesia. A obra será quase toda feita com os meios da Junta, com excepção da calçada em granito pelo que pede ao executivo autorização para a sua orçamentação. Aprovada por unanimidade a intervenção-----

Obra do Cemitério: Após análise dos vários orçamentos recebidos, foi decidido por unanimidade do executivo entregar a obra "Sepulturas e Trabalhos Complementares" à firma Pavipóvoa, Construções Lda NIF 513754903, no valor de 34.978,25 mais IVA." (orçamento em anexo) -----

5. Procedimento disciplinar -----

Existe notícia recebida do seguinte teor: -----

"o funcionário Ricardo Sérgio Rodrigues Moreira encontra-se em situação irregular, pois apresentou declaração de justificação de ausência e pedido de apoio excepcional à família, declarando que o outro progenitor está impossibilitado de prestar assistência ao dependente, quando o outro progenitor, desenvolvendo actividade em loja de roupas, por via do estado de emergência declarado no país, não pode desenvolver actividade tendo que se manter em casa." O funcionário em causa teria de se apresentar ao serviço no dia em que o seu conjugue deixou de trabalhar (data do encerramento do estabelecimento onde trabalha), pelo que está desde essa data em situação irregular, com faltas por justificar e sem direito a qualquer apoio excepcional à família. Porque tal conduta, a confirmar-se, é passível de consubstanciar a aplicação de sanção disciplinar, proponho a abertura de competente processo disciplinar, nomeando-se como instrutor dos referidos processos disciplinares, o advogado Dr. Jorge Azevedo, com cédula profissional n.º 8145 P., pessoa que vem prestando assessoria jurídica a esta Junta, a quem incumbirá o

apuramento da verdade dos factos e a definição dos contornos fácticos e jurídicos do respectivo processo, devendo o mesmo iniciar-se no prazo máximo de 10 dias, a contar da data notificação ao referido instrutor da presente deliberação, instrução que deverá ultimar-se no prazo de 45 dias. Aprovado por todos o procedimento.-----

6. O Presidente agradeceu a todos o apoio dado nesta conjuntura e disse ser necessário fazer uma análise caso a caso no que diz respeito aos apoios dados às Associações, Confrarias e IPSS. Não se trata de uma questão pacífica, pois estamos a falar de Associações que têm contribuído decisivamente para o modus vivendi da sociedade poveira, mas o facto é que é preciso ter em conta dois factores negativamente convergentes: a perda massiva de receita desta União de Freguesias e a urgência de continuar a apostar no apoio social às pessoas. Dito isto, proponho que se suspenda todos os pagamentos de apoios, com a devida excepção para as Instituição de Solidariedade Social: Maria da Paz Varzim, Beneficente, Bombeiros, Inst. Madre Matilde e Mapadi. -

7. O Presidente informou que recebeu informação da empresa que faz o apoio informático a esta União de Freguesias que o servidor teria sido infetado com um malware. Não havendo hipótese de recuperação da informação que ficou encriptada. Foi pedido à Fresoft a reinstalação de todo o software e já se fez a distribuição do trabalho junto dos funcionários para que logo que o sistema estiver funcional, toda a informação ser reposta por teletrabalho. Foi também pedido o estudo de uma solução mais eficaz de segurança da rede informática desta junta de freguesia nomeadamente a gravação em discos de backups que seriam armazenados offline. -----

Não havendo mais pontos a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão pelas vinte horas. -----

De tudo para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, e por todos os elementos do Executivo presentes. -----

O Presidente

O Secretário

O Tesoureiro

Os Vogais

